

## BOLSONARO ENTREGA AMANHÃ "SEU MANDATO" PARA A CÂMARA

Por André Perfeito\*

O título deste Flash Econômico contém um exagero em parte, é claro que Bolsonaro não vai entregar seu mandato para a Câmara amanhã, mas sim a proposta de reforma da Previdência só que tal gesto do presidente no atual momento bem que pode ser lido desta forma. Ao fazer isso Bolsonaro fez o que se chama coloquialmente de all win, ou seja, apostou todas suas fichas num único lance.

Não deveria ser assim, mas os últimos acontecimentos criaram um clima difícil para o Planalto onde a saída de Bebião coloca em xeque a estratégia do clã Bolsonaro em como lidar com sua heterodoxa base política.

Hoje de tarde foram vazados os áudios de Whatsapp entre o presidente e seu ex-ministro e vejo com extrema gravidade o trecho reportado onde o presidente chama a Globo de inimiga.

As rusgas entre o presidente e a emissora são conhecidas, mas a maneira explícita que foi divulgada torna o clima mais pesado na cena política. A situação é muito mais grave quando dias atrás o ministro da Educação acusou o colunista do Globo, Ancelmo Gois, de ter sido treinado pela KGB, agora se tem uma informação direta da mais alta autoridade.

O pior no fundo é que mostra que o clima de inimizade continua entre Bolsonaro e Bebião e qualquer pessoa mais atenta percebeu que a mensagem de vídeo ontem feita pelo presidente ao exonerar o ministro era apenas uma estratégia mal disfarçada para tentar reverter o clima instalado no Planalto. A questão partidária ganha ares surrealistas quando, no início da semana, haviam boatos que a família Bolsonaro iria para a UDN. Algo no mínimo insólito.

A situação fica pior quando sabemos bem que o mercado "entregou na frente" a reforma da Previdência ao jogar os juros longos para baixo e forçando assim a bolsa para cima. O que se espera ver agora é capacidade de articulação política de Bolsonaro, mas não é o que estamos vendo.

Ao colocar mais um general no primeiro escalão do seu governo Bolsonaro se isola mais da administração política do Congresso e por isso mesmo a reforma da Previdência ganha uma outra qualidade: a de um quase voto de confiança do parlamento em seu governo.

No meio disso temos ainda um pacote feito por Moro para a segurança que é em si polêmico e que já foi desidratado - retirando a questão do caixa 2 - para poder ser aprovado.

Soma-se à isto que parte da bancada ruralista tem se opondo diretamente aos movimentos ortodoxos/liberais de Paulo Guedes, enfraquecendo sua posição. Há também a questão dos estados em dificuldade financeira e as tensões derivadas da mudança de presídios de líderes de facções criminosas que geram naturalmente apreensão na sociedade.

Por isso tudo a reforma da Previdência é hoje mais que uma reforma, é o próprio governo em jogo. Vale notar o óbvio: não existe uma bancada militar no Congresso, logo a ida de militares para o Planalto não traz bônus político na administração do dia-a-dia do parlamento.

O mercado está revisando o PIB para baixo (nós já éramos o piso das estimativas, não vamos mudar por ora) e a economia não irá auxiliar desta vez o Planalto como ajudou em 2005 Lula na crise do mensalão. Se precisa de muita habilidade política agora, esperamos que Bolsonaro consiga fazer o que se espera dele.

Economista-chefe da Necton

19/02/19

**ADVERTÊNCIA:** Declaramos que o **Portal Acionista.com.br** não se responsabiliza pelas informações divulgadas neste site, tanto referente às matérias de produção própria, quanto matérias ou análises produzidas por terceiros ou reproduzidas de links autorizados, publicados nas nossas páginas a partir de uma seleção criteriosa, porém sem garantir sua integralidade e exatidão.

Informamos, ainda, que o Acionista.com.br não faz qualquer recomendação de investimento e que, portanto, não se responsabiliza por perdas, danos, custos e lucros cessantes decorrentes de operações financeiras de qualquer tipo, enfatizando que as decisões sobre investimentos são pessoais.

---

É proibida a reprodução do conteúdo das páginas em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita do **Acionista.com.br**